



FRANCIELI MARIANO FERREIRA DOS SANTOS

TRACIONAMENTO DE CANINO IMPACTADO

SETE LAGOAS

2020



FRANCIELI MARIANO FERREIRA DOS SANTOS

TRACIONAMENTO DE CANINO IMPACTADO

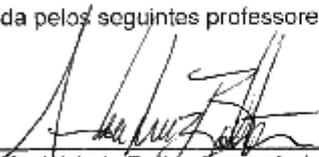
Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização da FACSETE-Faculdade Sete Lagoas- Unidade avançada Campo Grande/MS – como requisito parcial para conclusão do Curso de Ortodontia.

Orientador: Prof. Ms. André Luiz Botton.

SETE LAGOAS

2020

Monografia intitulada: **Tracionamento de Canino Impactado**, de autoria da aluna: Francieli Mariano Ferreira dos Santos, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:



CD- Ms. André Luiz Boffen- orientador
AEPC- Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul



CD- Ms. Matheus M. Valieri- coorientador
AEPC- Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul



CD- Ms. Fabiano Ferreira Regalado- coorientador
AEPC- Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul

Campo Grande –MS, 06 de fevereiro de 2021.

RESUMO

Os caninos superiores têm grande prevalência de ficarem retidos devido a causas locais ou sistêmicas. Sabendo-se de sua grande importância para arcada, desenvolvimento funcional e estético, quando ocorre uma impactação temos a opção de realizar o tracionamento dentário por meio de algumas técnicas ortodônticas. Dessa forma esse trabalho busca mostrar um pouco através do aspecto ortodôntico os benefícios que o tracionamento pode trazer durante o tratamento e algumas técnicas mais utilizadas para se obter resultados favoráveis. Sendo assim tracionar resgata a função e estética dos caninos, que mesmo diante dos riscos durante o tratamento os resultados positivos são mais contundentes e de maior incidência. E que uma escolha e conhecimento a técnica escolhida é fundamental para se obter um resultado positivo.

Palavras-chave: Canino impactado. Tracionamento ortodôntico. Canino incluso.

ABSTRACT

Upper canines have a high prevalence of being retained due to local or systemic causes. Knowing its great importance for arcade, functional and aesthetic development, when an impaction occurs we have the option of performing dental traction through some orthodontic techniques. Thus, this work seeks to expose the great benefits that orthodontic traction can bring, trying to expand and ensure that the technique is highly effective. Highlighting that to ensure a positive treatment, it is necessary to have a wide knowledge of the professional and that he has mastery of how to carry out a complete diagnosis and that he knows how to choose the most appropriate technique for each patient.

Keywords: Impacted canine. Orthodontic traction. Canine included.

SUMÁRIO

1-Introdução.....	6
2-Revisão de literatura.....	8
3-Discussão.....	10
4-Conclusão.....	13
5- Referência bibliográfica.....	13

1. INTRODUÇÃO

Normalmente a arcada humana tem em seu total 32 elementos dentários. Sendo que dentre todas as prevalências os caninos permanentes superiores também representados como elementos 13 e 23 possuem a maior prevalência de ficarem impactados (Retidos no intraósseo).

Alguns fatores que podem contribuir para sua impactação é sua longa trajetória de erupção, que vai desde seu lugar de formação até sua posição final se associando ao fato de ser o último dente a erupcionar da arcada superior (SOARES, 2016).

O canino pode ter sua erupção interrompida devido à falta de espaço adequado para se acomodar ao lado do incisivo lateral e primeiro pré molar. Se no arco tiver um espaço de 1,5 vezes do seu tamanho mesiodistal naturalmente a sua erupção acontece. De todos os dentes da arcada os caninos têm suas funções específicas que são extremamente necessárias, pois estabelecem manutenção da forma do arco, função, oclusão, estética e harmonia facial (CAPELLETE, 2008).

Algumas causas que podem levar a essa retardação na erupção e/ou impactação podem ser de ordem local ou geral, dentre elas carga genética, distúrbios endócrinos, pressão muscular anormal, deficiência de vitamina D e disostose cleido-craniana (MARCHIORO, 2010).

Um canino impactado pode causar várias sequelas como migração dos dentes vizinhos, perda do comprimento do arco, reabsorções, cistos, infecções, dor referida ou uma combinação das causas citadas (ROMEU, 2018).

Devido à grande importância dos caninos superiores diante da função e estética que estabelece, o tracionamento é muito eficaz e traz inúmeros benefícios como satisfação pessoal do paciente e devolução de uma função correta e saudável, mas não se podem deixar de lado os riscos de integração com estruturas próximas e risco cirúrgico para acesso (TORMENA JR, 2004).

O objetivo desse trabalho é mostrar um pouco através do aspecto ortodôntico os benefícios que o tracionamento pode trazer durante o tratamento e algumas técnicas mais utilizadas para se obter resultados favoráveis.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Dentre os dentes acometidos pela impactação os caninos são de maior prevalência em relevância na ortodontia, uma vez que possuem uma tortuosa erupção por conta de sua localização. A impactação de canino é encontrada com mais incidência na região palatina, devido ao seu longo trajeto de erupção e um longo período de desenvolvimento. Aproximadamente 70% dos casos de canino retido podem ser vistos exame clínico visual ou podendo ser palpado devido à protuberância óssea que causa na região em que se localiza. (MAAHS, 2004).

Manter um dente retido pode levar a inclinação vestibular ou lingual do próprio dente, infecções devido as retenções resultando em dor e trismo, reabsorção dente retido e dos vizinhos, sem falar também no possível desenvolvimento de cisto dentigero. (TORMENA JR, 2004).

Capellete (2008) afirma que o tracionamento de caninos impactados, mesmo diante das dificuldades é de grande importância devido a sua característica funcional e estética para o desempenho correto da arcada do paciente.

Algumas formas de diagnosticar uma impactação podem ser feitas por exames clínicos e radiográficos, também é indispensável uma anamnese detalhada para observar a fase de desenvolvimento dentário e seus antecedentes familiares. A radiografia panorâmica é indispensável para um diagnóstico específico, nela poderá determinar posição e altura do canino impactado. Já as radiografias periapicais fornecem uma avaliação bidimensional que mostra relação dos caninos com os dentes vizinhos e a tomografia em norma frontal mostrará a posição vestibulo-lingual e sua inclinação axial nesse sentido. Já a tomografia em norma lateral mostrará a posição do canino relacionado às estruturas adjacentes como soalho da cavidade nasal (CAPELLETE, 2008).

Diagnosticar precocemente um canino impactado torna mais favorável o resultado clínico, pois evita complicações durante a evolução do tratamento ortodôntico evitando assim possíveis adversidades (SOUSA SANTOS 2014).

Diante das possibilidades técnicas e formas de realizar o procedimento as mais utilizadas e comuns são através de colagem de acessórios ortodônticos que evita desgaste de estruturas sadias do dente acometido, porém ainda existem profissionais e autores que utilizam a técnica invasiva do esmalte dentário (CAPELOZZA FILHO, 2011).

Quando há um canino com indicação para o tracionamento ortodôntico o acesso cirúrgico terá que ser realizado. Depois de feito esse acesso, podemos iniciar o tracionamento por meio de colagem de acessórios ortodôntico ou perfuração do esmalte na coroa. (CONSOLARO, 2011)

Para (YAMATE, 2017) os elementos 13 e 23 mais conhecidos como caninos são muito importantes não só para a transição do arco ântero-posterior, mais também para definir melhor a função e a estética.

Os caninos possuem localização estratégica e forma específica, se tornado um elemento fundamental para função e estética do paciente dando guia e forma para a arcada dental (SOARES, 2012)

Devido a sua importância estética e funcional devemos optar pelo tratamento que o traga para sua atividade e corresponda a sua função, sendo assim temos a opção do tracionamento ortodôntico que pode ser uma combinação orto-cirúrgica (SANTOS, 2016).

O domínio técnico e conhecimento amplo são indispensáveis para melhor escolha de plano de tratamento e para que se obtenham resultados favoráveis, levando assim a uma satisfação clínica (ACOSTA, 2018).

3. DISCUSSÃO

O tracionamento reestabelecerá todo o formato e guia de oclusão do arco, trazendo assim uma melhor estética e função, impedindo uma migração de dentição vizinha ou uma abertura de diastema (SANTOS, 2016).

Deixar o elemento incluso pode iniciar uma série de complicações, como reabsorções radiculares de dentes adjacentes, anquilose de canino, processo infeccioso e degenerativo devido à própria impactação (SOUSA-SANTOS, 2014).

Durante a escolha da técnica é necessário se ter um diagnóstico amplo, indicando posição e formato do elemento, para que dessa forma seja feito um acesso preciso e uma colagem de acessório ou disseminação de força na direção certa (CAPELLETE, 2008).

Após um diagnóstico direcionado para tracionamento de canino, terá que ser feito um plano de tratamento para decidir qual técnica que melhor será executada, podendo ser ela por perfuração de esmalte ou colagem de acessórios ortodônticos. (CONSOLARO, 2011)

Tracionar requer conhecimento e domínio técnico, sendo necessário um domínio significativo sobre a técnica escolhida e também a localização exata do elemento que será submetido ao tratamento (SIMÃO, 2012).

Para (CAPELOZZA FILLHO, 2011) algumas desvantagens para a técnica de perfuração do esmalte são: fratura esmalte, dano pulpar, comprometimento da estética e exige maior experiência profissional. Por outro lado, as vantagens são inúmeras como: diminui risco de um novo procedimento cirúrgico, menor tempo cirúrgico, menos manipulação de tecido e uma melhor aplicação de força ao longo eixo do dente estabelecendo melhor magnitude.

Já na técnica de colagem de acessórios ortodônticos algumas desvantagens são: maior manipulação do folículo pericoronário, maior tempo cirúrgico e difícil controle da aplicação de força. As vantagens são: custo

biológico menor, menor risco de dano pulpar e favorece estética do esmalte dentário (ACOSTA, 2018).

Para ocorrer o tracionamento é necessário aplicar força principalmente extrusiva com magnitude suficiente para realizar a movimentação ortodôntica direcionando o dente para a cavidade oral, sendo que essa força deve ser vertical e posterior, evitando danos para as raízes dos dentes anteriores. Primeiro se realiza a verticalização do canino, após ele deve ser direcionado para a vestibular para sua posição ideal e em seguida o alinhamento final (SOUSA-SANTOS, 2014).

A técnica de colagem de acessório ortodôntico atualmente é a mais utilizada, a conexão é feita através de ligadura metálica ou elástica em direção distal para afastar o canino da raiz do incisivo lateral associada a uma força em direção oclusal, para que isso ocorra o canino deve estar em posição alta (MAAHS, 2004).

Também temos a opção dos cantilevers que promovem força vertical e posterior que associado a ligaduras elásticas se evita danos às raízes dos incisivos anteriores, muitas vezes juntamente com arco duplo. Mini implantes podem ser utilizados para tração, eles promovem o tracionamento sem necessariamente o uso de aparelho fixo de imediato, instalado de forma adequada pode proporcionar a tração sem ancoragem nos dentes adjacentes oferecendo maior estabilidade e permitindo uma utilização de força localizada (ACOSTA, 2018).

Para que se obtenha um resultado favorável é necessário que se faça um diagnóstico precoce e se possível o paciente seja jovem e com boa saúde, junto de uma abordagem terapêutica completa (YAMETE, 2017).

Durante o tracionamento estamos diante de muitos riscos sendo que os mais comuns são anquilose e/ou perda de vitalidade do canino incluso, perda de tecido de sustentação, reabsorção do canino e dentes adjacentes aumentando assim o tempo de tratamento (SOARES, 2016).

Porém manter um dente retido pode levar a inclinação vestibular ou lingual do próprio dente, causando processos inflamatórios, dor generalizada, sem falar também no possível desenvolvimento de cisto dentígero (TORMENA JR, 2004).

4. CONCLUSÃO

Diante desse projeto de pesquisa podemos dizer que temos inúmeros benefícios para ser fazer o tracionamento ortodôntico como o resgate de função e estética dos caninos, que mesmo diante dos riscos durante o tratamento os resultados positivos são mais contundentes e de maior incidência. E que uma escolha a técnica e conhecimento a técnica escolhida é fundamental para se obter um resultado positivo.

5. REFERÊNCIAS

ACOSTA, Rafael Testa et al. TRACIONAMENTO DE CANINOS INCLUSOS. **REVISTA UNINGÁ**, v. 55, n. S3, p. 172-182, 2018.

CAPELOZZA FILHO, Leopoldino et al. Perfuração do esmalte para o tracionamento de caninos: vantagens, desvantagens, descrição da técnica cirúrgica e biomecânica. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 16, n. 5, p. 172-205, 2011.

CAPPELLETTE, Mario et al. Caninos permanentes retidos por palatino: diagnóstico e terapêutica: uma sugestão técnica de tratamento. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 13, n. 1, p. 60-73, 2008.

CONSOLARO, Almeida Cardoso et al. Tracionamento de canino permanente superior: relato de caso clínico. **Revista clínica de ortodontia dental Press** v. 1, n. 4, p. 108-121, 2011.

MAAHS, Telma Bandeira; Etiologia, diagnóstico e tratamento de caninos superior permanente impactados. **REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICA**, v.3, n 1 , 2004.

MARCHIORO, Ernani Menezes; HAHN, Luciane. Método Alternativo de Tracionamento de Caninos Superiores Impactados. **Jornal Brasileiro de ORTODONTIA & Ortopedia Facial**, v. 7, n. 40, 2010.

RODRIGUES, JANAINA DE LACERDA; MEIO, TRACIONAMENTO DE CANINOS INCLUSOS POR; MAGNETOS, D. E. FACULDADE SETE LAGOAS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ORTODONTIA, 2015

ROMEU, Cristina Pasqual et al. Tracionamento de canino superior incluído. 2019.

SANTOS, José Lucas dos Santos Araujo et al. Tracionamento orto-cirúrgico em dentes retidos – revisão de literatura. **Revista brasileira de cirurgia e pesquisa clínica- BJSCR**, v. 14, n. 3, p. 79-80, 2016.

SIMÃO, Tassiana Mesquita et al. Tracionamento ortodôntico de caninos superiores impactados por palatino. **Revista Faipe**, v. 2, n. 1, p. 29-40, 2012.

SOARES, Lucas Conde. Tracionamento de caninos superiores impactados. 2012.

SOARES, Vanessa Kern; MENEZES, Luciane. Abordagem de caninos superiores impactados. **Ortodontia Gaúcha**, v. 20, n. 1, p. 4-12, 2016.

SOUSA-SANTOS, Primavera; PINHO, Teresa; BRITO, M. M. Caninos Impactados por Palatino: Abordagem Cirúrgica e Tração Ortodôntica. **Ciência pro**, p. 32-46, 2014.

TORMENA JR, Romão et al. Caninos superiores retidos: uma reabilitação estética e funcional. **J Bras Ortodon Ortop Facial**, v. 9, n. 49, p. 77-86, 2004.

YAMATE, Edson Minoru et al. Tracionamento de canino impactado com uso do cantilever. **REVISTA FAIPE**, v. 2, n. 1, p. 19-28, 2017.